



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade “Educação de Jovens e Adultos”

Código MEC: 2239 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Mamãe, cadê papai? é de autoria de Ricardo Jaheem, com ilustrações de Felipe Domingos, publicada em 2025 pela Vangi Edições. A obra foi inscrita para o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA – anos iniciais do Ensino Fundamental). O livro é apresentado editorialmente como “livro ilustrado”. Contudo, do ponto de vista da classificação literária, observa-se que sua organização estrutural se aproxima mais do gênero conto, com presença de ilustrações, ou, conforme indicado no Caderno de Sugestões do Mediador (p. III), de uma “narrativa poética”, uma vez que a centralidade da obra está na construção narrativa, desenvolvida por meio de linguagem metafórica, simbólica e imagética. A obra aborda, como eixos temáticos estruturantes: ausência paterna, presença materna que acolhe, ancestralidade, coletividade, memória, afeto, raça, família, identidade e pertencimento. A narrativa constrói-se a partir da pergunta reiterada da criança — que mobiliza o enredo — e desenvolve-se por meio de respostas metafóricas que ampliam o campo simbólico da ausência. No contexto do PNLD Equidade – EJA, a obra apresenta relevância temática ao valorizar a potência da ancestralidade de mulheres negras, evidenciando redes de cuidado e resistência feminina.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta considerações introdutórias sobre a relevância da leitura literária em contextos escolares e comunitários, enfatizando a mediação como prática formativa e o potencial da obra para suscitar diálogos sobre identidade, pertencimento e relações étnico-raciais. O material justifica o enquadramento da obra na Categoria 3 — Relações Étnico-Raciais — e sua indicação para o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (anos iniciais do Ensino Fundamental), destacando a pertinência temática no âmbito da equidade e da representatividade. Entretanto, o Caderno não explicita fundamentos teóricos que sustentem as discussões e proposições apresentadas, não mobilizando, por exemplo, conceitos estruturantes do campo da educação literária e do letramento literário. Observa-se, ainda, ausência de articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que se refere à indicação de competências, habilidades ou objetivos de aprendizagem. Embora apresente propostas de atividades e projetos, estas são formuladas de maneira genérica, sem detalhamento metodológico, procedimentos sequenciais ou perguntas orientadoras de leitura que sistematizem o trabalho com a obra literária. Tal característica limita o aprofundamento didático-pedagógico das sugestões.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra evidencia compromisso consistente com a equidade ao valorizar dimensões étnico-raciais, culturais, históricas, linguísticas e de gênero, integrando tais aspectos de forma orgânica à construção narrativa e estética. No eixo étnico-racial, a narrativa é conduzida pela voz de uma criança negra, cuja experiência é marcada pela ausência paterna e pelo acolhimento materno. A representação de uma mãe solo negra como figura central de cuidado, força e ancestralidade rompe estereótipos historicamente cristalizados e reafirma a legitimidade de experiências negras no campo literário. No que se refere à dimensão de gênero, a obra destaca a centralidade feminina na organização familiar e comunitária, valorizando o protagonismo de mulheres negras como sujeitos de resistência, afeto e transmissão de memória. As dimensões culturais e históricas manifestam-se na construção das redes de apoio e coletividade que atravessam o enredo, evocando práticas comunitárias, saberes ancestrais e experiências sociais compartilhadas, como evidenciado na (OL, p. 33) "Nessa hora a mãe, a vizinha, a feirante e a avó responderam. Juntas elas tinham muito ar. — Estamos aqui!". Quanto à dimensão linguística, a linguagem literária mobiliza marcas de oralidade, metáforas e imagens simbólicas que dialogam com repertórios culturais afro-brasileiros, ampliando o campo de significação e fortalecendo a identidade cultural representada. Dessa forma, a obra não apenas tematiza a diversidade, mas a incorpora estruturalmente à narrativa, contribuindo para a valorização de sujeitos historicamente sub-representados e alinhando-se aos princípios do PNLD Equidade no que concerne à promoção de representatividade, reconhecimento e justiça simbólica.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária encontra-se adequadamente classificada como "livro ilustrado", conforme indicado na plataforma e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a). Tal classificação é pertinente, considerando que a construção de sentidos decorre da articulação indissociável entre texto verbal e linguagem imagética, característica estruturante desse formato editorial. Do ponto de vista das funções sociais e comunicativas, bem como dos aspectos composicionais, a obra pode ser compreendida como um gênero híbrido, uma vez que integra texto verbal e não verbal de maneira complementar e significativa. A narrativa é conduzida por linguagem poética, com forte presença de metáforas e imagens simbólicas, o que justifica, também, a denominação de "narrativa poética" (CSM, p. III). Assim, a classificação como "livro ilustrado" mostra-se adequada no âmbito editorial e pedagógico, sem prejuízo do reconhecimento de suas características narrativas e poéticas, que ampliam sua complexidade estética e literária.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada para o 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Anos Iniciais do Ensino Fundamental). A adequação ao público indicado pode ser observada tanto nos aspectos temáticos quanto na organização linguístico-discursiva da narrativa. No plano temático, a obra aborda questões como ausência paterna, presença materna que acolhe, ancestralidade, coletividade, memória, afeto, raça, família, identidade e pertencimento — eixos que dialogam com experiências concretas de sujeitos da EJA, especialmente aqueles em processo de retomada da escolarização e de reconstrução de trajetórias pessoais e sociais. No plano linguístico, a narrativa apresenta linguagem poética, porém acessível, com estruturas sintáticas simples, enredo linear e forte apoio imagético. A articulação entre texto verbal e ilustrações amplia a compreensão e favorece leitores em processo de alfabetização ou com vínculos ainda em consolidação com a cultura escrita. Conforme destacado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a): “Para estudantes da EJA nos Anos Iniciais, essa linguagem poética e visual é um portal de entrada para o letramento afetivo, racial e identitário.” (CSM, p. II). Ainda, ressalta-se que as ilustrações “[...] constituem uma camada narrativa fundamental, tornando a obra ainda mais adequada para leitores(as) em processo de alfabetização ou com vínculos frágeis com a cultura letrada tradicional.” (CSM, p. IV). Dessa forma, a classificação para o primeiro segmento da EJA mostra-se coerente com as características estruturais da obra e com as especificidades formativas do público a que se destina, atendendo aos princípios do PNLD Equidade no que concerne à adequação pedagógica e à promoção do acesso qualificado à literatura.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 – Relações Étnico-Raciais, considerando que o eixo estruturante da narrativa mobiliza experiências diretamente relacionadas à identidade negra, à ancestralidade, ao racismo estrutural e à valorização da maternidade negra. O enredo é narrado pela voz de uma criança negra, cuja trajetória é marcada pela ausência paterna e pela presença materna como figura de acolhimento, resistência e transmissão de memória. Na própria apresentação da obra, explicita-se a dimensão racial da experiência narrada: “Aos poucos fomos nos educando para ser mãe e filho, uma relação preta e entendemos que muitos de nossos sofrimentos tinham sido causados pelo racismo estrutural.” (OL, p. 7). As ilustrações também reforçam essa adequação, ao representar corporalidades, traços e ambientações que afirmam a identidade negra de forma positiva e central, contribuindo para a construção de referenciais visuais de pertencimento. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) destaca esse aspecto ao afirmar: “A representação da maternidade negra é um ponto central da justificativa. A figura da mãe — presente, amorosa, real — desloca estereótipos e reafirma experiências vividas por muitas mulheres brasileiras que são, simultaneamente, cuidadoras, educadoras e sustentação emocional de suas famílias. Ao trazer esse enredo para o PNLD, a obra reafirma que a literatura também pode ser instrumento de reparação simbólica e de reconhecimento social.” (CSM, p. IV). Dessa forma, a obra não apenas tematiza as relações étnico-raciais, mas as integra estruturalmente à construção estética e narrativa, alinhando-se aos objetivos da Categoria 3 no âmbito do PNLD Equidade, especialmente no que concerne à promoção da representatividade, ao enfrentamento do racismo e à valorização das experiências negras no espaço escolar.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura marcada pela abertura polissêmica, favorecendo a construção de múltiplos sentidos a partir da interação entre texto, leitor e contexto sociocultural. A narrativa não apresenta significados fechados ou moralizações explícitas, mas estrutura-se por meio de silêncios, sugestões e lacunas interpretativas que convocam o leitor a participar ativamente da produção de sentido. Os temas abordados — como ausência paterna, pertencimento, identidade e racismo estrutural — configuram-se como núcleos temáticos sensíveis e socialmente relevantes, possibilitando leituras diversas conforme as experiências individuais e coletivas dos leitores. Ao tratar dessas questões sem respostas definitivas, a obra amplia o horizonte interpretativo e estimula o exercício da empatia e da reflexão crítica. Como lemos no trecho: "Para muitos a pobreza pode parecer romântica, mas, quando ela pulsa em nossa pele, recebe a dimensão do frio e do medo. Vi minha mãe contando histórias e cantando canções por dias e noites para transmitir seu amor, enquanto trabalhava para me manter na escola e exigia que eu sempre fosse três vezes melhor." (OL, p. 07). Passagens narrativas em que perguntas permanecem em suspenso ou em que personagens expressam dúvidas e hesitações reforçam essa indeterminação produtiva, permitindo que o leitor preencha as lacunas com suas vivências e referenciais culturais. Como no fragmento "Nessa hora a mãe, a vizinha, a feirante e a avó responderam. Juntas elas tinham muito ar. — Estamos aqui!". (OL, p.33).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem marcadamente literária, evidenciada por escolhas lexicais expressivas, construção imagética consistente e uso recorrente de metáforas, símbolos e silêncios significativos, elementos que ampliam as possibilidades de apreensão do real e do imaginário. O texto ultrapassa a função meramente narrativa ao adotar um tom poético que transforma experiências cotidianas — como a ausência e a busca por pertencimento — em imagens simbólicas de forte densidade estética. As metáforas mobilizadas não apenas ornamentam o discurso, mas estruturam a compreensão da realidade a partir de associações sensíveis e subjetivas, como lemos no fragmento "— Mamãe, cadê você?m— Estou na voz daquelas que gritam para que para casa você sempre possa voltar.". (OL, p. 29). Expressões metafóricas como as comparações entre presença e elementos da natureza ou do corpo instauram uma leitura simbólica que exige inferência e participação ativa do leitor, promovendo uma experiência estética que desafia interpretações literais, como no excerto "— Mamãe, cadê papai? — Ele tá na cachoeira, é um peixe que nada contra a correnteza tentando voltar." (OL, p. 9). Além disso, a articulação entre texto verbal e possíveis elementos imagéticos reforça o caráter literário da obra, ao integrar dimensões sensoriais e simbólicas que favorecem múltiplas camadas de leitura.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra, enquanto expressão artística, produz experiência estética significativa ao convocar o leitor a participar ativamente da construção de sentidos. A dimensão formal e simbólica do texto ultrapassa a mera transmissão de enredo, estruturando-se por meio de recursos expressivos que exigem interpretação, inferência e mobilização de repertório sociocultural. As escolhas linguísticas — marcadas por metáforas, imagens poéticas e silêncios narrativos — instauram uma ambiência estética que transforma situações cotidianas em experiências simbólicas. Tal construção desloca o texto do plano referencial imediato e o insere no campo da sugestão, da ambiguidade produtiva e da polissemia, características próprias do discurso literário, como vemos, por exemplo, no trecho "— Mamãe, cadê você? — Tô aqui, filho, sou arte urbana pintada nas paredes, espalhando mensagens pretas por todo lugar." (OL, p. 27). Passagens em que perguntas permanecem em suspensão ou em que imagens simbólicas substituem explicações diretas ampliam o espaço interpretativo e fortalecem o protagonismo do leitor no processo de significação. Não obstante, vemos essa característica no fragmento "— Mamãe, desculpa. Mamãe, cadê papai? — Ele mora em meu rosto, é como um sorriso que um dia vai chegar". (OL, p. 19).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora de forma consistente recursos expressivos e estratégias próprias da enunciação literária, evidenciando domínio da linguagem artística e construção consciente da voz narrativa. No plano da expressividade, destacam-se o uso recorrente de perguntas, a entonação sugerida pelo discurso direto e a construção de uma voz infantil marcada pela subjetividade e pela busca de sentido. O próprio título — *Mamãe, cadê papai?* — já instaura um movimento enunciativo centrado na interrogação, que estrutura a narrativa e confere forte carga emocional ao texto. A pergunta inicial não apenas introduz o conflito, mas sustenta a progressão temática e amplia o campo interpretativo, como vemos nos diversos trechos em que ele segue perguntando e, sobretudo, quando munda a pergunta "O tempo passou e as perguntas mudaram de lugar. Hoje eu só pergunto: — Mamãe, cadê você?" (OL, p. 23). A enunciação é construída de modo a aproximar o leitor da perspectiva da criança narradora, produzindo efeitos de empatia e identificação. Há, ainda, a presença de silêncios significativos, pausas e hesitações que funcionam como marcas discursivas de indeterminação e abertura polissêmica.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta caracterização consistente das personagens, articulando aspectos psicológicos, sociais e discursivos, e garante adequação do discurso às variáveis situacionais e dialetais que compõem o universo narrativo. A criança protagonista é construída por meio de marcas enunciativas que evidenciam sua perspectiva subjetiva, sua condição etária e sua vulnerabilidade emocional. A repetição da pergunta que estrutura o enredo funciona como traço identitário da personagem e como recurso de caracterização psicológica, revelando insistência, inquietação e busca por pertencimento, como vemos em "A correnteza é muito forte. Com o coração em tremeliques voltei a perguntar: — Mamãe, cadê papai?" (OL, p. 13). No que se refere à mãe, sua fala apresenta tonalidade acolhedora e imagética, utilizando metáforas que traduzem a tentativa de responder à ausência paterna sem romper a dimensão afetiva da relação. O discurso materno mantém coerência com o contexto emocional da narrativa e com a posição social da personagem, revelando sensibilidade, proteção e elaboração simbólica da realidade, como, por exemplo, no trecho "Sem nenhuma ajuda, mamãe respondeu: — Ele tá naquela estrada, é uma das pedras que faltam para a obra terminar." (OL, 15). Quanto à dimensão dialetal, observa-se adequação ao registro coloquial compatível com a oralidade cotidiana, sem estigmatização ou caricaturização linguística. O uso de formas linguísticas próprias da fala espontânea contribui para a verossimilhança e para a construção de uma identidade cultural situada.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra promove o rompimento de expectativas ao subverter modelos narrativos convencionais centrados na resolução objetiva do conflito e ao privilegiar uma construção simbólica do enredo, das personagens e da ambientação. A ausência paterna — que poderia ser tratada de forma direta ou explicativa — é elaborada poeticamente, por meio de metáforas, silêncios e respostas imagéticas, deslocando o foco da falta para as redes de afeto e cuidado que se constroem no entorno da criança. A narrativa desafia expectativas ao evitar respostas conclusivas e ao substituir explicações factuais por construções simbólicas que exigem interpretação ativa do leitor. O enredo não se orienta pela lógica da revelação final, mas pela ampliação de sentidos ligados à ancestralidade, à coletividade, à memória e ao pertencimento. Como no fragmento "Uma avó de muitos netos, que casacos costurava e sozinha muitos erês criara, não tentou responder. Tirou de sua melhor arara, aquela que não pode voar, um par de casacos combinados, para a mãe e o menino esquentar." (OL, p. 29). A participação de personagens secundárias, que compõem uma rede de apoio comunitária, também rompe com a expectativa de isolamento da mãe solo e desloca o eixo da narrativa para a valorização da coletividade e da solidariedade, especialmente no contexto de famílias negras, como vemos em "Nessa hora a mãe, a vizinha, a feirante e a avó responderam. Juntas elas tinham muito ar. — Estamos aqui!". (OL, p. 33). A ambientação reforça essa perspectiva ao inscrever a história em um espaço simbólico de cuidado, memória e resistência, afastando-se de representações estigmatizadas e afirmando experiências negras como legítimas no campo literário.

O próprio Caderno de Sugestões do Mediador destaca o potencial da obra para ampliar discussões sobre família, ausência, afeto, raça e cuidado, reafirmando sua relevância para o trabalho com relações étnico-raciais, evidenciado em fragmentos como "A obra também se destaca por sua delicadeza ao tratar de temas difíceis. Não há dureza, nem exposição excessiva da dor. O que há é escuta, acolhimento e espaço para imaginar. Isso a torna extremamente adequada ao ambiente da EJA, onde as experiências de vida dos(as) estudantes muitas vezes envolvem rupturas familiares, silêncios emocionais e trajetórias interrompidas. *Mamãe, cadê papai?* não ensina o que sentir —permite sentir, com liberdade e com respeito." (CSM, p. IV).

Dessa forma, a obra constrói narrativa desafiadora e esteticamente sofisticada, promovendo deslocamentos de expectativa e ampliando o horizonte interpretativo do leitor, em consonância com as diretrizes do PNLD Literário – Equidade.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas consistentes, capazes de promover reflexão sobre a realidade social, sobre a constituição da identidade e sobre as relações de alteridade. No plano estético, a narrativa poética, estruturada por metáforas, imagens simbólicas e silêncios significativos, favorece uma experiência sensível que amplia a percepção do leitor acerca do real. A articulação entre linguagem verbal e ilustrações reforça essa dimensão artística, produzindo camadas interpretativas que mobilizam emoção, memória e imaginação, uma vez que texto e verbal e visual se integram na construção de uma unidade de sentido, como vemos nas páginas 16 e 17, por exemplo. No âmbito cultural, a obra valoriza experiências negras, redes de cuidado comunitário, maternidade, ancestralidade e pertencimento, contribuindo para o reconhecimento de trajetórias historicamente invisibilizadas no espaço literário escolar. Ao inscrever essas vivências no campo da arte, a narrativa reafirma sua legitimidade como expressão cultural e identitária. No plano ético, temas como ausência, presença que acolhe, afeto, coletividade e responsabilidade compartilhada acionam reflexões sobre valores, condutas humanas e relações sociais. O leitor é convidado a confrontar suas próprias experiências e posicionamentos diante das situações apresentadas.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, integrando tais dimensões à estrutura narrativa e à construção poética da obra. A diversidade não é tratada de maneira informativa ou didatizante, mas incorporada organicamente ao enredo, à voz narrativa e às imagens simbólicas. Ao narrar poeticamente a experiência de uma criança negra e de uma mãe solo negra, a obra reafirma a legitimidade de trajetórias historicamente invisibilizadas, contribuindo para a ampliação de representações no campo literário. Questões como ausência e presença, identidade e pertencimento, família, ancestralidade e memória são abordadas sob perspectiva sensível e humanizadora, promovendo reflexão sobre realidades sociais concretas. Um exemplo significativo ocorre quando a pergunta da criança se desloca para “Mamãe, cadê você?”, e a resposta materna assume dimensão simbólica e coletiva: “— Estou na voz daquelas que gritam para que para casa você sempre possa voltar.” (OL, p. 29). Nesse trecho, a maternidade ultrapassa a experiência individual e inscreve-se em uma rede histórica e coletiva de mulheres negras, evocando resistência e ancestralidade. Dessa forma, a obra mobiliza recursos estéticos — linguagem poética, metáforas e articulação entre texto verbal e imagem — para tratar da diversidade cultural e étnico-racial de maneira criativa e formativa, alinhando-se aos princípios do PNLD Equidade ao promover reconhecimento, representatividade e justiça simbólica.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso se observa em toda a narrativa, especialmente, pelos temas abordados. Um exemplo é o fato de a criança repetir a pergunta - “Mamãe, cadê papai?” - e as pessoas ao redor tentarem “responder”, ajudar. Os próprios temas da narrativa também demonstram esse respeito, ao falar de ausência e presença, de ancestralidade, coletividade, memória, afeto, raça, família, identidade e pertencimento.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogo com questões contemporâneas. Os principais temas abordados representam essa possibilidade, com destaque, por exemplo, à questão da ausência (paterna) e da presença (materna) que acolhe, e da raça. O CSM destaca esse fato que pode ser semelhante à vida de muitos leitores/estudantes da EJA. O CSM sugere: “Outra proposta é selecionar algumas páginas-chave da obra (por exemplo, aquelas em que o(a) personagem está em silêncio, olhando para a mãe, ou imaginando cenas ausentes) e projetá-las ou imprimi-las, em tamanho ampliado, para que os(as) estudantes explorem detalhes: gestos, cores, sombras, objetos e posições dos personagens. A imagem da mãe — sempre presente, muitas vezes ocupando a página com seu corpo acolhedor — pode ser o centro de uma conversa sobre presença, cuidado e afeto.” (CSM, p. VI).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, configurando-se como representativa da diversidade cultural nacional. A narrativa estrutura-se a partir de experiências familiares, raciais e comunitárias que ampliam o repertório de representação no campo literário. Os eixos temáticos — ausência paterna, presença materna que acolhe, ancestralidade, coletividade, memória, afeto, raça, família, identidade e pertencimento — possibilitam ao leitor o contato com perspectivas sociais que nem sempre ocupam posição central na tradição literária escolar. Ao retratar uma configuração familiar composta por mãe e filho, sem a presença paterna, a obra rompe com o modelo familiar normativo tradicionalmente representado, legitimando arranjos familiares diversos e socialmente existentes. Além disso, a valorização da ancestralidade e das redes de cuidado comunitário evidencia modos de organização social baseados na solidariedade, na resistência e na transmissão intergeracional de saberes, ampliando a compreensão sobre diferentes experiências culturais brasileiras.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Anos Iniciais do Ensino Fundamental), público ao qual se destina. A adequação pode ser observada tanto na escolha temática quanto na construção linguístico-discursiva. Os eixos abordados — ausência paterna, presença materna, ancestralidade, memória, identidade, pertencimento, afeto e raça — dialogam diretamente com experiências vivenciadas por estudantes da EJA, muitos dos quais possuem trajetórias marcadas por rupturas familiares, responsabilidades precoces e processos de reconstrução identitária. Tais temas favorecem identificação, reconhecimento e elaboração simbólica de vivências pessoais. No plano formal, a linguagem apresenta estrutura sintática acessível, enredo linear e forte apoio imagético, características compatíveis com leitores em processo de alfabetização ou em consolidação da leitura. A dimensão poética não compromete a compreensão; ao contrário, amplia a experiência estética sem elevar excessivamente a complexidade linguística. Dessa forma, a obra articula pertinência temática e adequação formal, mobilizando o interesse do público da EJA ao conjugar acessibilidade linguística com profundidade simbólica e relevância social.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Tal potencial decorre tanto dos temas mobilizados quanto da elaboração literária que articula texto verbal e não verbal em construção simbólica consistente. No plano estético, a linguagem poética, marcada por metáforas e imagens, convida o leitor a ultrapassar a leitura literal e a construir sentidos por meio da interpretação sensível. A interação entre palavra e ilustração potencializa a experiência estética, ampliando o repertório de leitura para além do texto exclusivamente verbal. No âmbito cultural, a valorização da identidade negra, da ancestralidade e das redes de cuidado comunitário amplia referências de pertencimento e representatividade, especialmente para leitores da EJA, cujas trajetórias podem dialogar com as situações narradas. Do ponto de vista crítico e ético, a obra promove reflexão sobre ausência, presença, racismo estrutural, identidade e coletividade, favorecendo a construção de posicionamentos diante de realidades sociais contemporâneas. Ao dar forma literária e poética a experiências de dor, cuidado e resistência, a narrativa transforma vivências sociais em matéria estética, ampliando a compreensão do leitor sobre si e sobre o outro. Exemplo expressivo dessa ampliação simbólica ocorre quando, diante da pergunta “Mãe, cadê você?”, a resposta assume dimensão coletiva e política: “— Tô aqui, filho, sou arte urbana pintada nas paredes, espalhando mensagens pretas por todo lugar.” (OL, p. 27). Nesse trecho, a figura materna transcende a individualidade e se inscreve no espaço público, vinculando identidade, arte e resistência, o que amplia as referências culturais e críticas mobilizadas pela leitura. Dessa forma, a obra promove experiência literária significativa, articulando sensibilidade estética e reflexão social, em consonância com os princípios formativos do PNLD Equidade.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática aberta, sem direcionamento prescritivo da opinião ou do comportamento dos leitores. A narrativa constrói-se por meio de linguagem poética e metafórica, permitindo múltiplas interpretações e favorecendo a autonomia leitora. Ao longo do enredo, especialmente nas respostas metafóricas da mãe à pergunta reiterada do filho — “Mãe, cadê papai?” —, não há explicitação conclusiva ou moralizante dos acontecimentos. Ao contrário, a ausência é elaborada simbolicamente, possibilitando que cada leitor relacione a narrativa às próprias experiências e construa sentidos a partir de seu repertório cultural e social. Desse modo, a obra preserva a natureza estética da literatura, evitando condução normativa de posicionamentos e promovendo experiência leitora baseada na reflexão, na sensibilidade e na construção autônoma de sentidos — em consonância com os princípios formativos do PNLD Equidade.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que mobiliza envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, favorecendo a construção de posicionamentos éticos e o desenvolvimento de empatia. A narrativa articula experiências de ausência, cuidado, ancestralidade e pertencimento por meio de linguagem poética e simbólica, o que intensifica a identificação do leitor com as situações representadas. Os eixos temáticos — ausência paterna, presença materna que acolhe, coletividade, memória, raça, identidade e família — dialogam com vivências comuns a muitos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, possibilitando reconhecimento e elaboração de experiências pessoais. Ao transformar tais vivências em matéria literária, a obra promove reflexão sensível sobre dor, cuidado, resistência e afeto. Exemplo significativo desse envolvimento emocional encontra-se no trecho: “A estrada ficou pronta. Caminhei por ela e papai não consegui encontrar. E voltei a perguntar: — Mamãe, desculpa. Mamãe, cadê papai?” (OL, p. 19). Nesse fragmento, a frustração da busca e o pedido de desculpas da criança intensificam a dimensão afetiva da narrativa, convocando o leitor à empatia e à compreensão das fragilidades humanas.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da dimensão estética. O tamanho e o tipo de fonte favorecem a leitura fluida, especialmente considerando o público do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, que pode incluir leitores em processo de alfabetização ou em consolidação da competência leitora. O espaçamento entre linhas, a disposição do texto verbal na página e a organização dos parágrafos contribuem para a clareza visual e evitam sobrecarga gráfica. A diagramação demonstra equilíbrio entre texto verbal e texto não verbal, respeitando pausas, silêncios e a progressão narrativa. Destaca-se, ainda, que a alternância entre páginas predominantemente verbais e páginas com maior centralidade imagética não compromete a coesão da obra; ao contrário, reforça sua poética e amplia a experiência estética. Essa organização visual dialoga com a linguagem literária, valorizando o ritmo da narrativa e potencializando a construção de sentidos. Assim, a tipografia e o projeto gráfico mostram-se coerentes com a proposta estética da obra e adequados ao público a que se destina, atendendo aos critérios de legibilidade e qualidade editorial previstos no PNLD.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando o público do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Anos Iniciais). O tipo e o tamanho da fonte favorecem a legibilidade, especialmente para leitores em processo de alfabetização ou em consolidação da competência leitora. A escolha tipográfica contribui para a clareza visual do texto, evitando excesso de ornamentação gráfica e assegurando boa distinção entre letras e palavras. O dimensionamento da fonte, aliado ao espaçamento adequado, permite leitura confortável, reduzindo possíveis barreiras de acesso ao texto escrito. Dessa forma, o projeto gráfico demonstra adequação ao leitor previsto, atendendo aos critérios de acessibilidade e legibilidade exigidos no âmbito do PNLD.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra evidencia-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação orgânica com o texto verbal. As ilustrações não desempenham função meramente ilustrativa ou redundante; ao contrário, ampliam, aprofundam e, em alguns momentos, tensionam os sentidos produzidos pela linguagem escrita. O diálogo entre palavra e imagem constrói uma narrativa multimodal em que os elementos visuais contribuem para a caracterização das personagens, para a ambientação simbólica e para a intensificação da dimensão afetiva do enredo. As imagens favorecem a leitura inferencial, permitindo que o leitor construa significados para além do que está explicitamente verbalizado. Dessa forma, a interação entre texto verbal e visual configura elemento constitutivo da literariedade da obra, potencializando sua expressividade estética e ampliando as possibilidades interpretativas — aspecto especialmente relevante para o público da EJA, no qual o suporte imagético pode favorecer tanto a compreensão quanto a experiência estética da leitura.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária não desempenha função ornamental ou decorativa; constitui elemento estruturante da narrativa e participa ativamente da construção de sentidos. O diálogo entre linguagem verbal e visual ocorre de forma equilibrada e significativa, configurando uma relação de complementaridade e ampliação semântica. As imagens mantêm correspondência direta com o enredo, mas também expandem o campo interpretativo ao sugerirem nuances emocionais, atmosferas simbólicas e dimensões subjetivas que nem sempre estão explicitadas verbalmente. Desse modo, contribuem para aprofundar a experiência estética e favorecer leitura inferencial, especialmente relevante para o público da EJA. Assim, a obra apresenta integração consistente entre texto verbal e não verbal, evidenciando qualidade literária e projeto gráfico coerente com a proposta estética e formativa, em consonância com os critérios do PNLD Literário – Equidade.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas composicionais que envolvem ângulos, jogos de luz e sombra, contrastes cromáticos, intensidade de cores e sugestão de movimento. Tais elementos não se apresentam de forma aleatória; integram-se de modo dialógico à narrativa verbal, produzindo efeitos estéticos que intensificam o envolvimento afetivo e emocional do leitor. As ilustrações evidenciam qualidade artística e coerência estética, reforçando atmosferas simbólicas e ampliando a dimensão subjetiva do enredo. O uso de contrastes e variações de luminosidade contribui para expressar estados emocionais das personagens, enquanto a paleta de cores dialoga com os temas de ancestralidade, identidade e pertencimento. Destaca-se que o projeto gráfico não limita a imagem a espaços pré-determinados da página. Ao contrário, a ilustração participa da constituição do próprio espaço narrativo, ora acompanhando o texto verbal, ora ocupando páginas inteiras sem texto escrito. Essas páginas imagéticas intensificam o recurso do silêncio, convocando o leitor à produção ativa de sentidos — característica relevante no âmbito da leitura literária. Observa-se, ainda, a presença de elementos visuais associados a matrizes africanas e afro-brasileiras (como em páginas 28, 32, 33 e 34), o que reforça a dimensão cultural e identitária da obra, em consonância com a categoria Relações Étnico-Raciais do PNLD Equidade. Assim, a linguagem visual atua como componente expressivo fundamental, articulando-se à pauta verbal de maneira estética e significativa, e contribuindo decisivamente para a experiência literária e para o envolvimento emocional do leitor.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração mobiliza diferentes técnicas e linguagens plásticas em favor da construção de sentidos, evidenciando intencionalidade estética e coerência com o projeto narrativo da obra. Observam-se variações no tratamento das formas, no uso de texturas, na composição dos planos, na exploração cromática e na articulação entre figura e fundo, recursos que ampliam a expressividade visual e aprofundam a dimensão simbólica do enredo. As imagens não se restringem à função representativa; elas dialogam de modo interpretativo com os temas centrais — ausência paterna, presença materna, ancestralidade, identidade, pertencimento e raça —, produzindo camadas adicionais de significado. A diversidade de recursos imagéticos contribui para intensificar atmosferas emocionais, sugerir estados subjetivos e instaurar pausas contemplativas na leitura, especialmente nas páginas exclusivamente visuais. Todas as páginas da obra evidenciam essa integração entre técnicas e sentidos, demonstrando unidade estética e consistência no tratamento artístico da linguagem visual. Destaca-se, ainda, a pertinência pedagógica desse trabalho imagético, uma vez que o Caderno de Sugestões do Mediador (CSM) propõe atividades que articulam literatura e artes visuais, reconhecendo o potencial das ilustrações para promover leitura estética, interpretação crítica e diálogo interdisciplinar. Desse modo, a ilustração atua como elemento estruturante da narrativa, contribuindo de maneira decisiva para a experiência literária e para a formação estética do leitor.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As ilustrações apresentam variações estilísticas e composicionais que ampliam o repertório estético-plástico de jovens e adultos da EJA. Observam-se jogos de luz e sombra, contrastes cromáticos, alternância de planos, variação de enquadramentos e exploração do movimento, recursos que não apenas acompanham a narrativa verbal, mas produzem efeitos visuais autônomos e expressivos.

A disposição das imagens ao longo da obra — ora integradas ao texto, ora ocupando páginas inteiras — contribui para a formação do olhar estético do leitor, estimulando a leitura de elementos como composição, perspectiva, ritmo visual e simbolismo. Esse trabalho artístico favorece o contato com diferentes modos de representação e amplia as referências plásticas, especialmente para leitores que, muitas vezes, tiveram pouco acesso a experiências sistemáticas de fruição artística.

Destaca-se, por exemplo, o díptico das páginas 24 e 25, em que o caminhar da personagem é visualmente construído por meio de sequência imagética, sugerindo passagem do tempo e transformação subjetiva. Nesse movimento, a pergunta inicial — “Mamãe, cadê papai?” — desloca-se para “Mamãe, cadê você?”, evidenciando, no plano visual e verbal, a mudança de foco narrativo e emocional. A imagem, nesse contexto, não apenas ilustra o texto, mas dramatiza o percurso interior da personagem.

Assim, as ilustrações ampliam o universo de referências estéticas dos leitores ao oferecer experiências visuais diversificadas, contribuindo para a formação sensível, crítica e cultural no âmbito da educação de jovens e adultos.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As ilustrações evidenciam referências estéticas vinculadas à diversidade cultural e à multiculturalidade, incorporando elementos visuais associados a diferentes matrizes culturais, com destaque para influências africanas e afro-brasileiras. Essa presença se manifesta na composição das formas, nos padrões gráficos, na paleta cromática e na representação simbólica de ancestralidade e coletividade. Nas páginas 28, 32, 33 e 34, observam-se motivos visuais que remetem a tradições africanas e afro-brasileiras, tanto na ornamentação quanto na construção imagética das personagens e dos cenários. Tais escolhas estéticas não são meramente decorativas; elas reafirmam identidades culturais historicamente invisibilizadas e dialogam com a temática da raça, da memória e do pertencimento presentes na narrativa. Ao incorporar essas referências, a obra amplia o repertório artístico dos leitores da EJA, favorecendo o reconhecimento da pluralidade cultural brasileira e promovendo a valorização das contribuições estéticas de diferentes povos e etnias. Assim, a dimensão visual da obra atua como espaço de representação simbólica e afirmação cultural, em consonância com os princípios de diversidade e equidade.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Observa-se ludicidade na linguagem plástica, entendida como exploração criativa das formas, cores, enquadramentos e vazios, em permanente diálogo com a narrativa verbal. As ilustrações não apenas representam personagens e acontecimentos, mas instauram movimentos interpretativos, sugerem continuidades, criam elipses visuais e ampliam o campo simbólico da narrativa. A articulação entre verbal e não verbal produz enredos abertos, nos quais o leitor é convocado a preencher lacunas, interpretar silêncios e estabelecer conexões entre imagem e palavra. A presença de páginas exclusivamente visuais intensifica essa dimensão lúdica, pois desloca o foco da leitura para a observação atenta de gestos, expressões, sombras, objetos e disposições espaciais, favorecendo uma experiência estética ativa. O Caderno de Sugestões do Mediador (CSM) reforça esse potencial ao propor a exploração das chamadas “páginas do silêncio”, incentivando a análise de detalhes visuais como estratégia de construção de sentidos. Ao destacar a imagem da mãe — frequentemente ocupando a página com seu corpo acolhedor — como eixo de discussões sobre presença, cuidado e afeto, o material evidencia como a linguagem plástica participa da tessitura narrativa e da elaboração simbólica dos temas. Desse modo, a ludicidade visual não é acessória, mas estruturante: ela contribui para a produção de enredos criativos e interpretativamente abertos, consolidando o diálogo equilibrado entre imagem e palavra e qualificando a experiência literária.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

No fluxo narrativo, observa-se interação constante entre imagens e entre imagem e texto verbal, configurando uma tessitura intersemiótica que sustenta o desenvolvimento do enredo e a construção das personagens. As ilustrações não operam isoladamente; elas estabelecem continuidade visual, retomam elementos já apresentados, antecipam sentidos e dialogam com a progressão temática da narrativa. Há originalidade na forma como a presença da mãe e do filho é reiterada visualmente ao longo da obra, criando um eixo imagético recorrente que estrutura a narrativa. A repetição com variações — de enquadramento, de expressão corporal, de ambientação — produz inventividade estética e reforça a dimensão simbólica da relação entre ambos. A ilustração da página 8, por exemplo, sintetiza visualmente o núcleo do enredo: mãe e filho juntos, em composição que enfatiza proximidade física e afetiva, reiterando o movimento narrativo da pergunta insistente da criança. Essa imagem dialoga com outras ao longo da obra, constituindo uma rede de sentidos que articula presença, ausência e busca. Tal interação intersemiótica desperta percepções sensoriais e emoções, intensificando o envolvimento do leitor. A alternância entre cenas de intimidade, deslocamento e silêncio visual amplia a experiência estética e promove leitura ativa, na qual o leitor interpreta gestos, posturas, distâncias e atmosferas. Assim, a obra demonstra inventividade na articulação entre linguagem visual e verbal, garantindo coesão narrativa e produzindo efeitos emocionais e simbólicos consistentes ao longo do desenvolvimento do enredo.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

Não há na obra nada que contrarie os princípios determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Página 4-52

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

Não há nada na obra que contrarie a legislação educacional brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Página 4-52

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

Não há nada na obra que contrarie princípios e determinações relacionados aos Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Página 4-52

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem predominantemente dialógica, com tom formativo e orientador, dirigindo-se de maneira clara e acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária. O texto adota estrutura organizada, com proposições de encaminhamentos pedagógicos e sugestões de mediação compatíveis com diferentes contextos educativos. Entretanto, a preservação da riqueza e da precisão conceitual ocorre de modo parcial. Embora o material enfatize a relevância da leitura literária e da formação do leitor, não explicita de forma sistemática fundamentos teóricos que sustentem as proposições apresentadas — como conceitos relacionados ao letramento literário, à mediação de leitura ou à formação estética do leitor. Observa-se que o texto mantém abordagem mais generalista e orientadora, sem apresentar referencial teórico ou bibliografia que fundamente conceitualmente as práticas sugeridas, conforme se verifica ao longo do material (p. I–XV), inclusive no sumário e na seção de referências. Assim, o Caderno cumpre a função formativa e orientadora em termos práticos, mas poderia ampliar sua consistência conceitual mediante explicitação de bases teóricas que fortaleçam o rigor pedagógico das propostas apresentadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página VIII

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta erros conceituais graves nem indução direta ao erro no que se refere à abordagem geral da leitura literária e à mediação pedagógica. Contudo, observa-se a presença de imprecisões conceituais e formulações que podem gerar ambiguidade interpretativa ou fragilidade teórico-metodológica. Quanto à dimensão conceitual, destaca-se a ausência de referencial teórico-metodológico explícito que fundamente as discussões e propostas apresentadas. A falta de sustentação conceitual pode comprometer a consistência acadêmica do material, sobretudo no contexto avaliativo do PNLD. No que se refere às imprecisões e possíveis ideias confusas, observam-se: a) Inadequação quanto ao público da EJA: Ao afirmar “Indicar Mamãe, cadê papai? para o PNLD é afirmar que as crianças, jovens e adultos da EJA [...]” (CSM, p. III) e, simultaneamente, indicar “Faixa etária recomendada: A partir de 8 anos, sem limite de idade” (CSM, p. IX), o material incorre em imprecisão. A Educação de Jovens e Adultos não contempla crianças de 8 anos, o que revela inconsistência quanto à delimitação do público-alvo no contexto específico deste objeto do PNLD. b) Tratamento de “atividades sensíveis e afetivas” como conteúdo de ensino (CSM, p. XI): Embora dimensões afetivas sejam relevantes no processo de leitura literária, elas não constituem, do ponto de vista curricular, conteúdos formais de ensino. A formulação pode induzir à compreensão de que tais aspectos se configuram como objeto curricular sistematizado. c) Imprecisão terminológica em “páginas silenciosas” (CSM, p. XI): A orientação para escolher “páginas silenciosas” não explicita o que se entende por tal expressão. Caso se refira a páginas compostas exclusivamente por ilustração, seria necessário esclarecer que o texto não verbal também produz sentido, evitando a falsa oposição entre silêncio e linguagem. d) Formulação vaga em “leitura com verdade” (CSM, p. XV): A expressão carece de fundamentação conceitual. Não há desenvolvimento teórico que sustente o significado pedagógico da expressão, o que pode gerar subjetividade excessiva na interpretação da proposta.

Assim, o Caderno encontra-se parcialmente livre de erros e induções ao erro, mas apresenta fragilidades conceituais e imprecisões discursivas que poderiam ser sanadas com maior rigor terminológico e fundamentação teórica explícita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas: III;IX;XV

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: V

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão acerca da relevância da leitura literária nos espaços escolares e em bibliotecas — escolares, públicas e comunitárias — enfatizando sua contribuição para a formação sensível, crítica e cultural dos leitores. O material reconhece a literatura como prática formativa e como direito cultural, situando a mediação de leitura como elemento central nesse processo. Entretanto, a incorporação das discussões mais recentes no campo dos letramentos literários ocorre de maneira parcial. Embora haja valorização da leitura literária, o Caderno não explicita conceitos estruturantes como letramento literário, práticas sociais de leitura, formação do leitor literário ou mediação fundamentada teoricamente. Tampouco apresenta diálogo com referenciais contemporâneos que sustentem as proposições pedagógicas apresentadas. Desse modo, o material cumpre a função de sensibilizar e orientar quanto à importância da literatura nos diferentes espaços de leitura, mas carece de aprofundamento conceitual e atualização teórica mais explícita para atender integralmente às discussões recentes da área.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: V
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: V

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, organizando propostas na “Parte A” e na “Parte B” (CSM, p. XI), o que demonstra intenção de orientar práticas de mediação. As sugestões contemplam atividades de leitura compartilhada, conversas interpretativas e proposições de envolvimento sensível com o texto, reconhecendo a potencialidade formativa da obra. Entretanto, a consideração da educação literária e das práticas de letramento literário ocorre de forma parcial. As propostas apresentam caráter genérico do ponto de vista didático-pedagógico, sem explicitação de objetivos de aprendizagem, progressão metodológica, problematizações interpretativas sistematizadas ou articulação com conceitos estruturantes do campo dos letramentos literários. Não há, por exemplo, indicação de sequências de leitura, questões orientadoras que aprofundem a construção de sentidos ou encaminhamentos que promovam a ampliação do repertório interpretativo dos leitores de modo planejado e fundamentado. Assim, o Caderno sinaliza possibilidades de trabalho com a obra, mas carece de maior sistematização pedagógica e fundamentação teórica para explorar integralmente sua potencialidade no âmbito da educação literária e do letramento literário de jovens, adultos e idosos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: XI

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) contempla indicações de exploração da obra literária em contextos de bibliotecas públicas e comunitárias, reconhecendo esses espaços como ambientes de formação leitora e de convivência cultural. O material apresenta sugestões de projetos a serem desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades (CSM, p. XII), além de propostas organizadas como “eixo complementar” (p. XIII) e “desafio da permanência” (p. XIV), sinalizando preocupação com a ampliação do alcance da leitura literária. Contudo, a consideração da potencialidade da obra para o trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos ocorre de forma parcial. As propostas apresentam caráter genérico, sem detalhamento metodológico, objetivos formativos explicitados ou estratégias específicas de mediação adequadas às singularidades dos públicos da EJA ou de frequentadores de bibliotecas comunitárias. Observa-se, ainda, que os projetos 1 (“Cadernos de Afeto”) e 3 (“Cartas para quem cuidou de mim”) retomam atividades anteriormente descritas, configurando repetição de encaminhamentos já apresentados, o que limita a diversidade de propostas e o aprofundamento pedagógico esperado. Dessa forma, o Caderno reconhece a importância das bibliotecas públicas e comunitárias como espaços de mediação literária, mas poderia ampliar a consistência e a especificidade das orientações para efetivar, de maneira mais robusta, práticas de letramento literário nesses contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: XII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta número superior a três propostas de atividades destinadas a estudantes e/ou grupos de leitores, organizadas em “Parte A” e “Parte B”. Em cada seção, são indicadas, de forma sintética, cinco sugestões de atividades, algumas das quais contemplam possibilidades de intervenção social no espaço escolar ou comunitário, sinalizando potencial de articulação entre leitura literária e práticas sociais. Entretanto, as propostas carecem de maior sistematização didático-metodológica. Não há detalhamento de procedimentos sequenciais, perguntas orientadoras de leitura, definição clara de objetivos formativos ou explicitação das habilidades a serem desenvolvidas — especialmente no caso de atividades voltadas ao contexto escolar, que poderiam dialogar de forma mais explícita com as competências e habilidades previstas na BNCC. Assim, o Caderno cumpre o requisito quantitativo mínimo de apresentação de atividades e indica possibilidades de intervenção social, mas apresenta fragilidades quanto ao aprofundamento pedagógico e à explicitação dos fundamentos formativos das propostas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: XI
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: XI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos passíveis de desenvolvimento em escolas, bibliotecas e comunidades, atendendo ao critério quantitativo estabelecido. As propostas indicam possibilidade de articulação entre leitura literária e práticas coletivas, ampliando o alcance da obra para além da leitura individual. Contudo, as proposições apresentam caráter genérico, sem detalhamento metodológico, definição de etapas, objetivos formativos ou estratégias específicas de implementação nos diferentes contextos institucionais. Além disso, observa-se que os projetos 1 (“Cadernos de Afeto”) e 3 (“Cartas para quem cuidou de mim”) retomam encaminhamentos já descritos anteriormente no material, configurando repetição de atividades e reduzindo a diversidade de propostas efetivamente novas. Dessa forma, o Caderno atende formalmente ao critério de apresentação de projetos, mas poderia ampliar sua consistência pedagógica e evitar sobreposição de propostas, fortalecendo a originalidade e a aplicabilidade dos projetos nos distintos espaços de mediação literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: XII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) contempla, de modo parcial, discussões relacionadas à equidade, à educação literária e ao letramento literário para o público-alvo indicado. O material enfatiza a relevância da obra e da leitura literária como prática formativa e reconhece a importância da representatividade, do pertencimento e da valorização de experiências historicamente marginalizadas, aspectos que dialogam com o princípio da equidade. Entretanto, tais discussões não são explicitadas de forma conceitualmente fundamentada. Não há referência direta ao conceito de letramento literário, tampouco desenvolvimento teórico que articule de maneira sistemática educação literária e equidade no campo das políticas públicas de leitura. A ausência de referencial teórico-metodológico e de bibliografia especializada — verificável ao longo do material (p. I–XV), inclusive no sumário e na seção de referências — fragiliza a consistência conceitual das proposições. Assim, embora o Caderno demonstre alinhamento temático com princípios de equidade e formação leitora, carece de aprofundamento teórico e de explicitação conceitual para atender integralmente às discussões contemporâneas sobre educação literária e letramento literário no contexto do PNLD Equidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: VIII

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, em sua primeira página, a reprodução da capa da obra literária, o que configura a presença de elemento visual vinculado ao texto verbal. Entretanto, o material não inclui infográficos, infografias, fotografias ou outras ilustrações que ampliem, complementem ou estabeleçam diálogo sistemático com o conteúdo textual ao longo do documento. A ausência de recursos visuais explicativos ou formativos limita o potencial multimodal do Caderno, especialmente no que se refere à ampliação da compreensão e à diversificação das estratégias de mediação. Assim, o critério é atendido de forma parcial, considerando a presença pontual da capa da obra, mas sem incorporação efetiva de recursos visuais que desempenhem função pedagógica articulada ao texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página: I-XV

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 223921 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página: III	Tipo de falha: Outros
Descrição: A equipe pedagógica em nota, no último parágrafo, afirma: “Indicar Mamãe, cadê papai? para o PNLD é afirmar que as crianças, jovens e adultos da EJA merecem livros [...]”.	
Recomendações: Alterar o equívoco, uma vez que no 1º segmento da EJA (Educação de Jovens e Adultos) não há crianças matriculadas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página: IX	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página IX, ao mencionar a Indicação de série ou ano de escolaridade e correlações possíveis - Público-alvo sugerido, há: “Faixa etária recomendada: A partir de 8 anos, sem limite de idade”.	
Recomendações: Alterar o equívoco, pois a o público alvo da EJA (educação de Jovens e Adultos) não contempla crianças de 08 anos de idade.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No sumário, o número de página e o título da seção é separado por vírgula e há um “espaço em branco” entre a palavra e a vírgula.	
Recomendações: Revisar de acordo com normas de formatação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No sumário, o título “A importância da leitura literária na escola e nas bibliotecas” não contém número de página.	
Recomendações: Inserir número de página.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Outros
Descrição: Nota da equipe pedagógica (último parágrafo), menciona: “Indicar Mamãe, cadê papai? para o PNLD é afirmar que as crianças, jovens e adultos da EJA merecem livros [...]”. Há um equívoco em inserir a categoria “crianças” como público do PNLD EJA.	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IX	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em Indicação de série ou ano de escolaridade e correlações possíveis - Público-alvo sugerido, consta: “Faixa etária recomendada: A partir de 8 anos, sem limite de idade”. Há um equívoco em inserir a partir dos 8 anos como faixa etária de indicação de trabalho com a OL, neste contexto deste objeto do PNLD EJA.	
Recomendações: Revisar.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Com ilustrações de Felipe Domingos, a obra *Mamãe, cadê papai?*, com 40 páginas, de autoria de Ricardo Jaheem, publicada pela Vangi Edições, em 2025, configura-se como narrativa ilustrada de caráter híbrido, articulando linguagem verbal e não verbal. A narrativa aborda os questionamentos de uma criança que vão da ausência paterna ao protagonismo da maternidade. Com uma escrita poética, a obra expressa a sensibilidade de uma mãe diante da dor que a ausência do pai provoca em seu filho e proporciona ao leitor uma experiência estética na qual ele pode vivenciar sentimentos como coragem diante das adversidades e empatia. A obra apresenta linguagem de construção sintática simples, marcada por metáforas, imagens simbólicas e lirismo. A narrativa é conduzida pela voz de uma criança negra que interpela reiteradamente a mãe acerca da ausência paterna. A figura materna, por sua vez, responde de maneira poética, deslocando a pergunta para campos simbólicos vinculados à memória, à coletividade e à ancestralidade. Ao longo do enredo, observa-se uma inflexão significativa: a pergunta do filho deixa de incidir sobre o pai ausente e passa a concentrar-se na presença da mãe. Tematicamente, a obra mobiliza e articula questões como maternidade, coletividade feminina, ancestralidade, identidade e pertencimento. Esses eixos dialogam diretamente com vivências recorrentes no público da Educação de Jovens e Adultos, favorecendo identificação, reconhecimento e elaboração simbólica de experiências pessoais. Tal dimensão é reforçada pelas ilustrações, que não apenas representam personagens e ações do enredo, como incorporam motivos visuais de matrizes culturais negras. A disposição das imagens — ora integradas ao texto, ora ocupando páginas inteiras — favorece leitura intersemiótica, exigindo do leitor articulação entre linguagens e produção ativa de sentidos. A versão em HTML5 contempla a obra literária e o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a). Esse material apresenta fundamentação acerca da leitura literária, explicita a vinculação da obra às relações étnico-raciais e ao 1º Segmento da EJA, trazendo propostas de atividades para contextos escolares e para bibliotecas públicas ou comunitárias e destacando a pertinência temática da maternidade no âmbito da equidade e da representatividade afro-brasileira. As orientações didáticas privilegiam mediações abertas e interpretativas sem impor procedimentos metodológicos sistematizados. Em síntese, trata-se de obra literária com projeto gráfico adequado à formação inicial de leitores(as) da EJA, pois articula elementos estéticos, éticos e identitários.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise realizada ao longo deste instrumento avaliativo, a obra *Mamãe, cadê papai?* encontra-se aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais, por atender, de modo geral, às exigências estabelecidas no Edital de Convocação nº 03/2024-CGPLI. A obra demonstra adequação linguística, estrutural e composicional ao público do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (anos iniciais do Ensino Fundamental). No que se refere ao gênero, configura-se como narrativa literária híbrida, articulando linguagem verbal e não verbal de maneira coerente e esteticamente integrada. Observa-se conformidade com o compromisso de promoção da equidade, especialmente no âmbito da categoria inscrita — Relações Étnico-Raciais —, ao valorizar a ancestralidade, a identidade negra e a coletividade, contribuindo para a ampliação de repertório cultural e para o reconhecimento de experiências historicamente sub-representadas. A obra apresenta qualidades inerentes ao texto literário narrativo, com traços poéticos consistentes e abordagem temática pertinente ao público da EJA. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM), de modo geral, atende às diretrizes previstas no edital. Diante do exposto, conclui-se que a obra atende substancialmente aos critérios técnicos e pedagógicos do PNLD Literário – Equidade (EJA), sendo recomendada sua aprovação condicionada às revisões indicadas.